

## O Autor do Mal



Sábado, 30 de Março

**Leia para o estudo desta semana:** Mateus 13:24-30, 36-43.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Mateus 13:24-30, 36-43.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 06 de Abril.*

## LIDANDO COM O FUNGO DO PECADO

Não demorou muito após uma jovem família se mudar para sua primeira casa até que o pai encontrou um cogumelo crescendo do chão do banheiro. Por meio de uma fissura antes despercebida, o fungo indesejado cresceu, apesar da limpeza regular do ambiente.

A umidade se uniu a uma partícula de fungo no ar e na fenda, e voilá, o cogumelo apareceu. Ele então removeu o cogumelo e aplicou uma quantidade suficiente de químicos antifúngicos para erradicar todos os vestígios dele.

De maneira semelhante, o "fungo do pecado" brotou no universo perfeito de Deus, levando a um crescimento rápido de acusações contra Deus e um dilúvio aparentemente interminável de maldade. Pecado, dor, sofrimento, decadência, maldade, morte — nada disso fazia parte do plano de Deus para o universo.

Nenhum ser criado deveria experimentar tais coisas. Deus criou tudo perfeito. O universo estava limpo do pecado, e ainda assim, aqui estamos, diariamente enfrentando tragédias inesperadas, a pergunta eterna de "por quê" e a busca por alguém para culpar.

Felizmente, Deus lidou com o pecado e restaurará todas as coisas para sua pureza e perfeição vibrantes. O processo delicado de erradicar o pecado, lidar com seu originador e garantir que o "fungo do pecado" nunca brote novamente é muito custoso para Deus.

É um processo que leva muito tempo e envolve todo o universo, inclusive você. Pode causar frustração para aqueles que desejam que tudo isso termine, mas, como o estudo desta semana revelará, há uma razão para que as coisas demorem tanto.

## QUEM É RESPONSÁVEL?

A parábola do trigo e do joio é única no livro de Mateus. Foi incluída para nos dar uma visão sobre algumas questões básicas, mas importantes, a respeito do pecado e sua origem. O propósito primário da parábola é explicar certas realidades sobre o reino de Deus em seu estado atual na terra. Ela procura esclarecer por que existem pessoas más entre aqueles que afirmam seguir um Deus bom e por que o mal existe em um lugar criado por um Deus bom — perguntas legítimas que a maioria dos jovens provavelmente já fez em algum momento. Essas questões causaram muita confusão e dor ao longo dos milênios.

No começo, havia Deus. Na eternidade passada, muito antes de nossa criação, havia apenas a Trindade — uma unidade de amor perfeito, sempre fluindo, altruísta. Deste amor, Deus escolheu compartilhar Sua vida e criar seres santos e sem pecado com a capacidade de responder ao Seu amor baseado em seu livre arbítrio. Além de humanos e animais na terra, a Bíblia menciona uma variedade de seres criados extraterrestres, como anjos e "criaturas viventes", bem como "filhos de Deus", que alguns acreditam ser representantes de outros planetas, cada um com sua própria civilização.

Quanto mais seres Deus criava com livre arbítrio, maior se tornava o risco de um deles escolher o caminho da injustiça. Embora fosse irracional e inexplicável, Lúcifer, o "querubim ungido", fez essa escolha, introduzindo o mal e a maldade no universo perfeito. Jesus claramente identificou quem carrega a responsabilidade pela origem do mal: "Um inimigo fez isso"; "O inimigo... é o diabo", a quem o livro de Apocalipse descreve como o grande dragão, "aquela serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo".

Deus é responsável por criar Lúcifer, mas não é responsável pelas ações de Lúcifer. Não podemos colocar a responsabilidade por um crime terrível nos pais do criminoso, mas Deus é culpado pelo mal neste mundo o tempo todo. "Um inimigo fez isso". Satanás é inimigo de Deus e ele é o originador do pecado. Todo horror e maldade na história humana encontram seu início naquela hora fatídica em que Lúcifer escolheu se rebelar contra Deus, o amor, a verdade, a justiça, a santidade e a vida.

## **GARANTINDO O POTENCIAL MÁXIMO DE REDEENÇÃO**

Frequentemente, quando o futuro imediato é incerto, como ao iniciar um novo emprego, um primeiro encontro ou lançar um negócio, dizemos frases feitas como "Vamos ver como vai ser", "Está no ar" ou "Vamos improvisar". A incerteza pode causar ansiedade ou hesitação em fazer algo novo, mas, independentemente de como você se sinta, apenas o tempo dirá se o empreendimento terá sucesso ou não.

Quando Deus foi confrontado com a rebelião de Satanás, Ele teve que decidir como responder. Para Deus, nada é incerto. Em Sua onisciência, Ele conhece o futuro. Ele não tem necessidade de dizer "Vamos ver como vai ser". Então, por que Satanás não foi imediatamente destruído? Por que esperar milhares de anos de miséria e dor antes de "lançá-los [Satanás e todos os que se juntaram à sua rebelião] na fornalha de fogo"? Por que não erradicar a doença do pecado em sua infância?

A parábola de Jesus oferece uma resposta surpreendente: "Para que, ao colher o joio, não arranquem também o trigo com ele. Deixem ambos crescer juntos até a colheita". Arrancar o mal prematuramente teria causado danos colaterais entre aqueles que ainda não haviam visto os resultados completos do pecado.

A guerra entre Cristo e Satanás não ocorre em reuniões secretas e privadas entre as duas partes; começou abertamente e ainda hoje ocorre em público. Uma controvérsia pública dessa magnitude requer um processo público pelo qual as questões levantadas e a dor infligida sejam abordadas. Este procedimento é chamado de julgamento, que será o tema da Semana 11. A parábola nos ensina que, pelo bem do trigo — "os filhos do reino" — Deus adia o julgamento por mais um pouco.

Podemos concluir que o processo de "ver como vai ser" é vital para os anjos que juram lealdade a Deus. O Pai conhece a verdade, mas eles (e nós) precisam ver os resultados amadurecidos da rebelião contra Deus e Sua lei de vida e amor. Os efeitos do pecado e seu resultado inevitável de morte devem se tornar evidentes. As mentiras devem ser descobertas e refutadas além de qualquer dúvida.

### **(Continuação do estudo de Segunda-feira)**

Enquanto muitas perguntas permanecem sobre o que Deus deveria ou poderia ter feito (muitas das quais abordaremos nas próximas semanas), a parábola de Jesus termina com uma promessa: o pecado, o mal, o diabo e todos os que se juntaram à sua insurreição de ilegalidade serão eventualmente destruídos, nunca mais para retornar. A grande controvérsia terminará, e o Deus do amor já venceu!

### **(Continuação do estudo de Terça-feira)**

Destruir prematuramente Satanás e seus seguidores poderia ter resultado em questões de confiança entre os redimidos e os outros seres criados, e mais poderiam escolher a rebelião em vez da salvação. Deus decidiu confrontar essa rebelião da maneira mais demorada porque é a única abordagem que fornece a quantidade máxima de potencial de redenção enquanto ainda honra o livre-arbítrio. Todos, incluindo os perdidos, devem entender por que o pecado é mal e a justiça é boa.

Todos devem ver o resultado maduro de ambos os lados, para que não haja mais perguntas sobre a benevolência de Deus e a integridade justa para toda a eternidade. A paciência de Deus no tratamento das acusações de Satanás conquista o amor, a confiança e a confiança de todos os seres vivos, para que nenhum jamais escolha se rebelar contra Ele novamente.

## Momento de Reflexão

- ▶ Como a parábola do trigo e do joio ilustra a grande controvérsia entre o bem e o mal?
- ▶ Por que Lúcifer, e não Deus, é responsável pela origem do mal?
- ▶ Por que Deus não destruiu Satanás no início de sua rebelião antes que ele pudesse causar mais danos?
- ▶ Por que Deus permite que pessoas más existam entre aqueles que afirmam seguir um Deus bom?
- ▶ O que podemos aprender sobre o caráter de Deus pela maneira como Ele lida com o pecado e o mal no mundo?
- ▶ Como podemos confiar na vitória final de Deus sobre o pecado e o mal, mesmo diante de tragédias e problemas?

## AMADURECENDO COM O FILHO DO HOMEM

Quem tem um jardim sabe que boas sementes são essenciais. Vários fatores, como genética e vigor das sementes, devem ser considerados ao selecioná-las. Sementes de alta qualidade são geneticamente puras, significando que não foram polinizadas cruzadamente com outras variedades ou sementes estranhas. Sementes com alto vigor produzem plantas mais fortes e resilientes que podem resistir melhor a pragas e doenças. Boas sementes são cruciais para ciclos de colheita duradouros, repetitivos e abundantes.

"O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo" e "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem" (Mateus 13:24, 37) que, é claro, é Jesus. Esta afirmação é incrivelmente importante à luz da grande controvérsia. Satanás afirma que Deus não pode ser confiável — que Ele não é bom, mas aqui nos é apresentada a verdade de que Jesus só semeia boas sementes. Ele só faz o que é bom, pois Ele é somente bom. "Deus é luz e não há nele trevas nenhuma" (1 João 1:5).

As "boas sementes são os filhos do reino" (Mateus 13:38). Estas são as pessoas que, em sua "germinação" e desenvolvimento contínuo, escolhem fazer de Deus a fonte de suas vidas e salvação. Jesus garante sua pureza através de Sua justiça e seu vigor espiritual através de Sua Palavra e Espírito. Consequentemente, e pela graça de Deus, suas vidas são marcadas por produzir repetidamente uma abundância de bons frutos.

Os joios (ervas daninhas) representam "os filhos do maligno". A razão pela qual eles serão ultimamente destruídos é que eles "escandalizam e.... praticam a iniquidade". A palavra grega usada no texto indica que isso não é apenas o pecado ocasional, mas uma atitude contínua de ofensa — uma prática incessante ou inalterada de ilegalidade. Esses indivíduos escolheram permanecer continuamente em rebelião contra o amor, a verdade e a justiça, rejeitando repetidamente a oferta de graça e a alegria de uma amizade eterna com Jesus Cristo.

Como o Senhor do universo, Cristo provê misericórdia e graça abundantes para todos — suficiente para garantir a salvação de qualquer um que responda à Sua oferta. Ele não retornará e colherá a terra até que todas as pessoas na terra tenham decidido e selado suas decisões.

Aqueles representados pelo trigo terão confirmado seu lugar em Seu reino através da escolha persistente e baseada no amor de se render, permitindo que Cristo habite neles e permitindo que Seu Espírito os transforme.

## REVELANDO O ENGANADOR

Na Sua lida com o pecado, Deus só poderia empregar justiça e verdade. Satanás, por outro lado, podia usar o que Deus não podia — lisonja e engano. Ele tentou falsificar a palavra de Deus e representou de maneira errada Seu plano de governo perante os anjos, alegando que Deus não era justo ao impor leis e regras aos habitantes do céu; que, ao exigir submissão e obediência de Suas criaturas, Ele estava buscando apenas a exaltação de Si mesmo. Portanto, precisava ser demonstrado perante os habitantes do céu, bem como de todos os mundos, que o governo de Deus era justo, Sua lei perfeita. Satanás fez parecer que ele mesmo estava buscando promover o bem do universo.

O verdadeiro caráter do usurpador e seu real objetivo precisavam ser compreendidos por todos. Ele deveria ter tempo para manifestar-se por suas obras malignas.

A discórdia que seu próprio curso causou no céu, Satanás atribuiu à lei e ao governo de Deus. Todo o mal, ele declarou, ser o resultado da administração divina. Ele afirmou que era seu próprio objetivo melhorar os estatutos de Jeová. Portanto, era necessário que ele demonstrasse a natureza de suas reivindicações e mostrasse o resultado de suas mudanças propostas na lei divina. Sua própria obra deve condená-lo. Satanás afirmou desde o início que não estava em rebelião. O universo inteiro deve ver o enganador desmascarado.

Mesmo quando foi decidido que ele não poderia mais permanecer no céu, a Infinita Sabedoria não destruiu Satanás. Uma vez que o serviço de amor é o único aceitável a Deus, a lealdade de Suas criaturas deve repousar sobre a convicção de Sua justiça e benevolência. Os habitantes do céu e de outros mundos, não estando preparados para compreender a natureza ou as consequências do pecado, não poderiam naquele momento ter visto a justiça e a misericórdia de Deus na destruição de Satanás. Se ele tivesse sido imediatamente apagado da existência, eles teriam servido a Deus por medo, em vez de por amor.

A influência do enganador não teria sido completamente destruída, nem o espírito de rebelião teria sido totalmente erradicado. O mal deve ser permitido chegar à maturidade. Pelo bem do universo inteiro, através de eras incessantes, Satanás deve desenvolver mais plenamente seus princípios, para que suas acusações contra o governo divino sejam vistas em sua verdadeira luz por todos os seres criados, para que a justiça e misericórdia de Deus e a imutabilidade de Sua lei sejam colocadas para sempre além de toda dúvida.



# carta *Missionária*

## Vulcão, Incêndios e COVID-19

O missionário cubano Misael Delgado Rodríguez enfrentou um grande desafio em seu primeiro sábado nas Ilhas Canárias. Apenas cinco pessoas vieram para o culto.

Misael mergulhou no trabalho de alcance missionário, visitando ex-membros da igreja e outros na ilha de La Palma. Um mês depois, ele se alegrou com um primeiro batismo.

Mas então a COVID-19 suspendeu os esforços de evangelização, e seus problemas pareceram se multiplicar. Um incêndio irrompeu no norte da ilha, deixando alguns membros sem casas. Depois, um incêndio eclodiu no sul. Em seguida, um vulcão entrou em erupção por 85 dias, deixando os ilhéus lutando com terremotos, gás tóxico e cinzas.

Duas famílias da igreja perderam tudo.

No meio das tempestades, algo incrível aconteceu. A fé floresceu. Três anos após a chegada de Misael, 45 pessoas estavam regularmente adorando no sábado.

Além disso, sete pessoas foram batizadas, cinco estavam se preparando para o batismo e 15 estavam fazendo estudos bíblicos. O que aconteceu?

Misael disse que a oração intercessória foi a chave. “Oramos todos os dias às 7h, 14h e 21h”, disse ele. “Cada membro ora por cinco pessoas.”

Cada departamento da igreja também adotou o evangelismo prático. Um projeto, uma iniciativa da Conferência das Igrejas da União Espanhola, viu membros da igreja ligando para contatos por telefone e oferecendo o livro Caminho a Cristo de Ellen White e estudos bíblicos relacionados. Outros projetos incluíam cursos educacionais na página do Facebook da igreja voltados para as necessidades das famílias, jovens e crianças

; evangelismo musical em que jovens adventistas realizavam mini-concertos na rua ou durante visitas aos doentes e necessitados; um programa com a ADRA no qual os

membros distribuíaam cartões que podiam ser apresentados por alimentos em supermercados; apresentações de saúde; estudos bíblicos; e a distribuição de O Desejado de Todas as Nações e outros livros. Em feriados, como o Dia das Mães, os membros da igreja colocavam um cartão especial dentro de cada livro.

A igreja também abriu uma escola de discipulado onde leigos podiam aprender a evangelizar, e quatro pequenos grupos se reuniam regularmente em casas.

O evangelismo de amizade se mostrou muito bem-sucedido, disse Misael. Enquanto o vulcão estava em erupção, os membros da igreja passaram dois meses distribuindo máscaras e literatura com informações de saúde relacionadas a vulcões. “Assim, a igreja se tornou bem conhecida”, disse Misael. De fato, muitas das 15 pessoas que faziam estudos bíblicos perderam tudo no vulcão, e elas reconheceram que a crise as levou a Deus, disse ele. “Caso contrário, elas não teriam se interessado em aprender sobre Deus”, disse ele.

Misael olha para trás, para sua experiência nas Ilhas Canárias, com alegria. “O começo foi muito difícil”, disse ele. “Passamos por muita coisa. Mas os resultados são muito satisfatórios. Vimos como Deus nos abençoou.”

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)